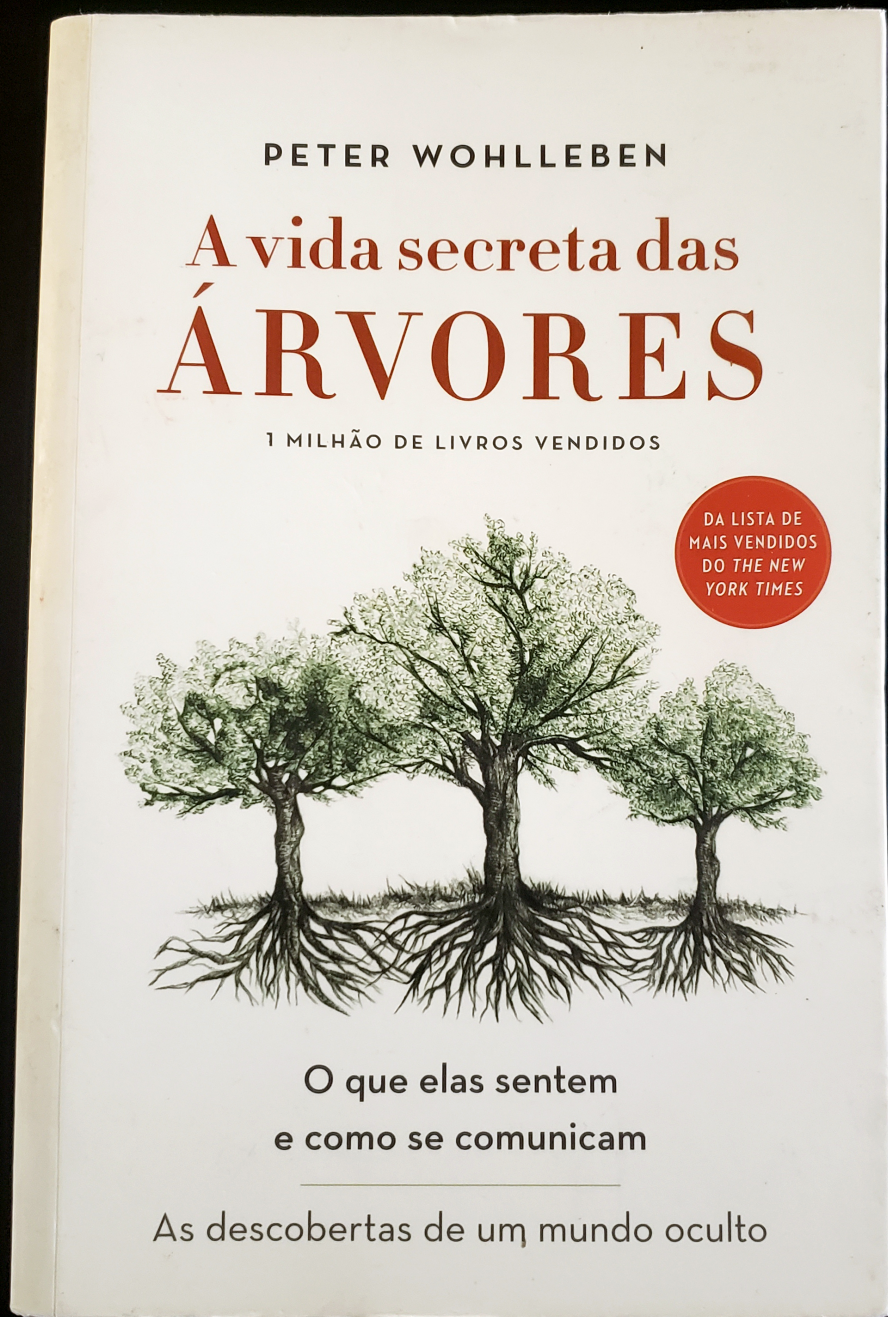




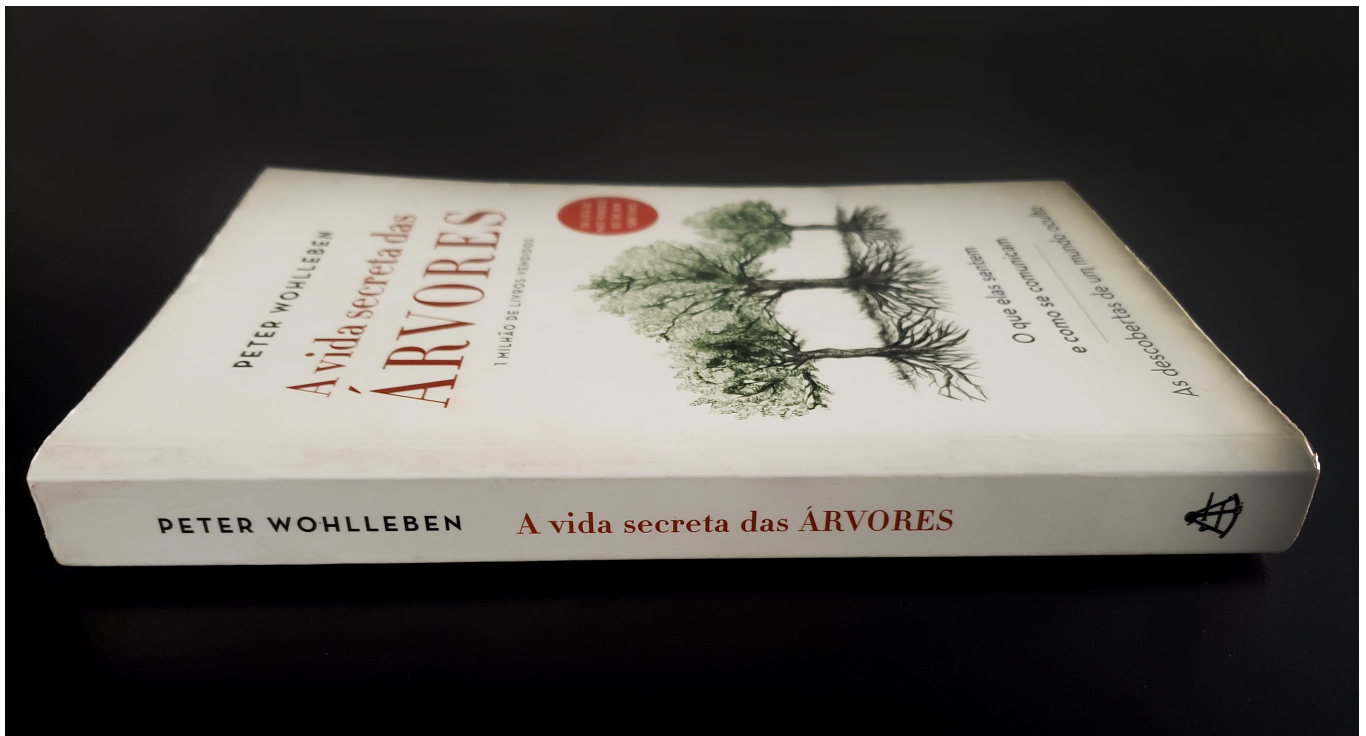
## A anatomia do livro

Para trabalhar como designer editorial é essencial conhecer os nomes técnicos da estrutura de uma publicação. Desta forma você utiliza um vocabulário adequado tanto para tratar com clientes, mostrando profissionalismo, quanto para administrar sua produção junto à gráfica, além de ajudar na identificação de partes específicas de um impresso. Pensando nisso, escolhemos o livro para ensinar alguns destes termos técnicos e nomenclaturas. É muito importante dizer que nem todas as páginas que compõem o livro são obrigatórias, algumas delas são utilizadas para incrementar mais o projeto gráfico e muitas vezes para completar o número de páginas, tornando-o múltiplo de quatro, dependendo do tipo de encadernação.

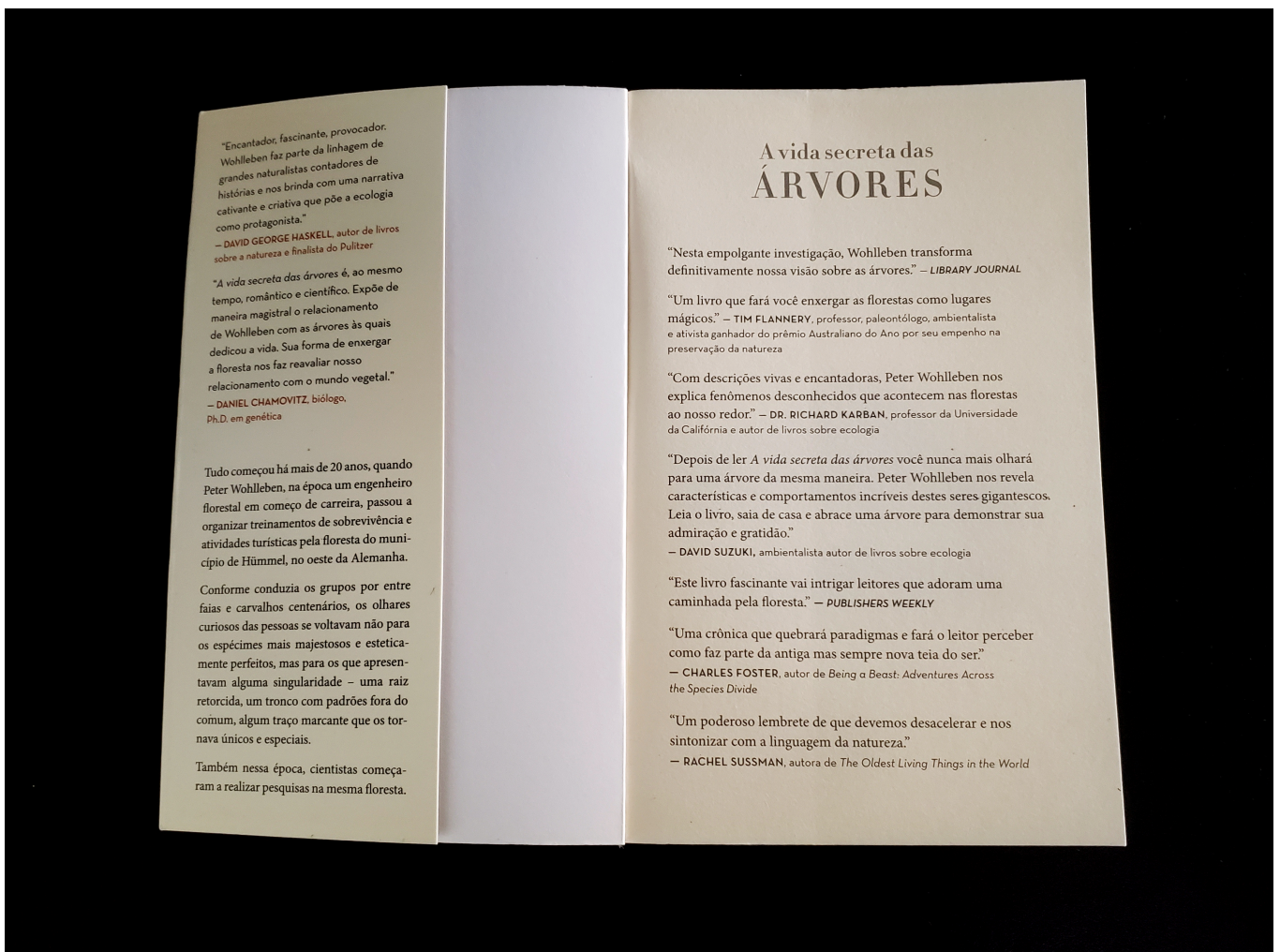


Capa ou primeira capa





Esta é a lombada do livro: sua altura é sempre definida pelo volume de páginas do miolo e nela deve conter o título da obra, o autor e a indicação da editora que o publicou.

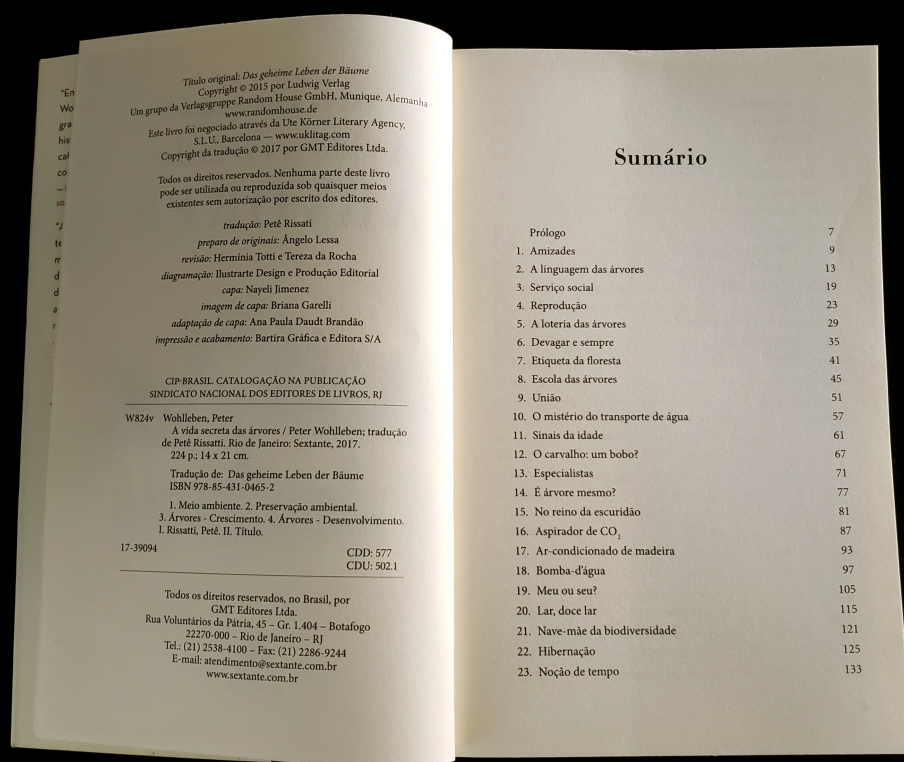


À esquerda temos a orelha do livro, uma estrutura opcional que permite um resumo da obra ou comentários de pessoas ou instituições sobre ela. Muitas pessoas antes de comprar um livro lêem a orelha. Atrás desta orelha fica a segunda capa do livro, ou a contra-capla. À direita temos a folha de rosto, o primeiro contato do leitor com o miolo (interior do livro). Ela pode ser uma adaptação da capa ou, como no exemplo acima, uma página de comentários de pessoas ou instituições sobre a obra.



À direita temos uma falsa folha de rosto. Ela funciona como uma folha de rosto porém é chamada de "falsa" por não ser a primeira página do livro e é opcional ao projeto gráfico.



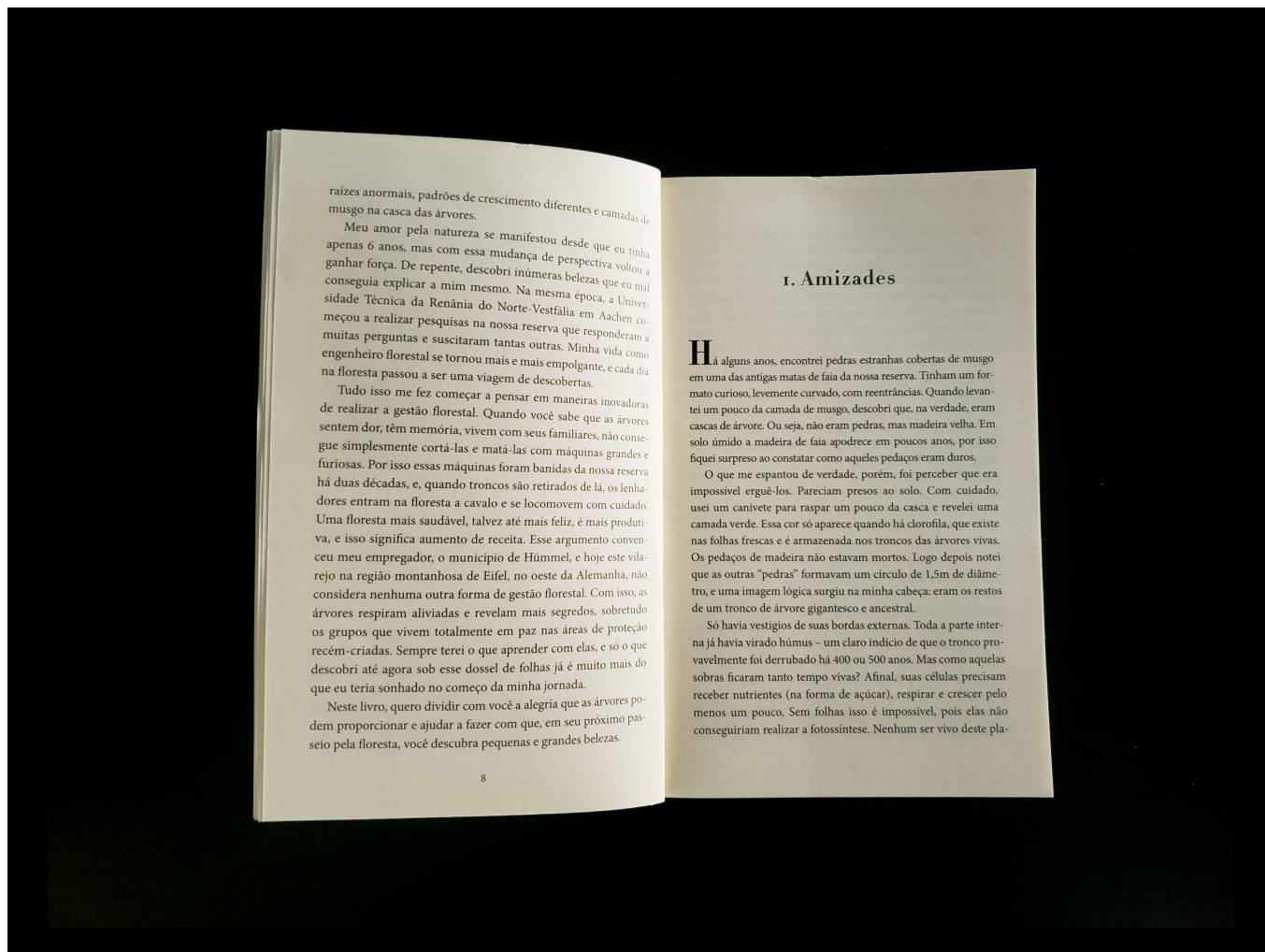


À esquerda temos a ficha catalográfica, que todo livro publicado deve possuir: nela as informações bibliográficas necessárias para a identificação do livro são encontradas. À direita temos o sumário, uma lista hierarquizada dos assuntos abordados na obra. A partir dele a navegação do livro se torna mais fácil, já que indica em qual página começa cada capítulo.



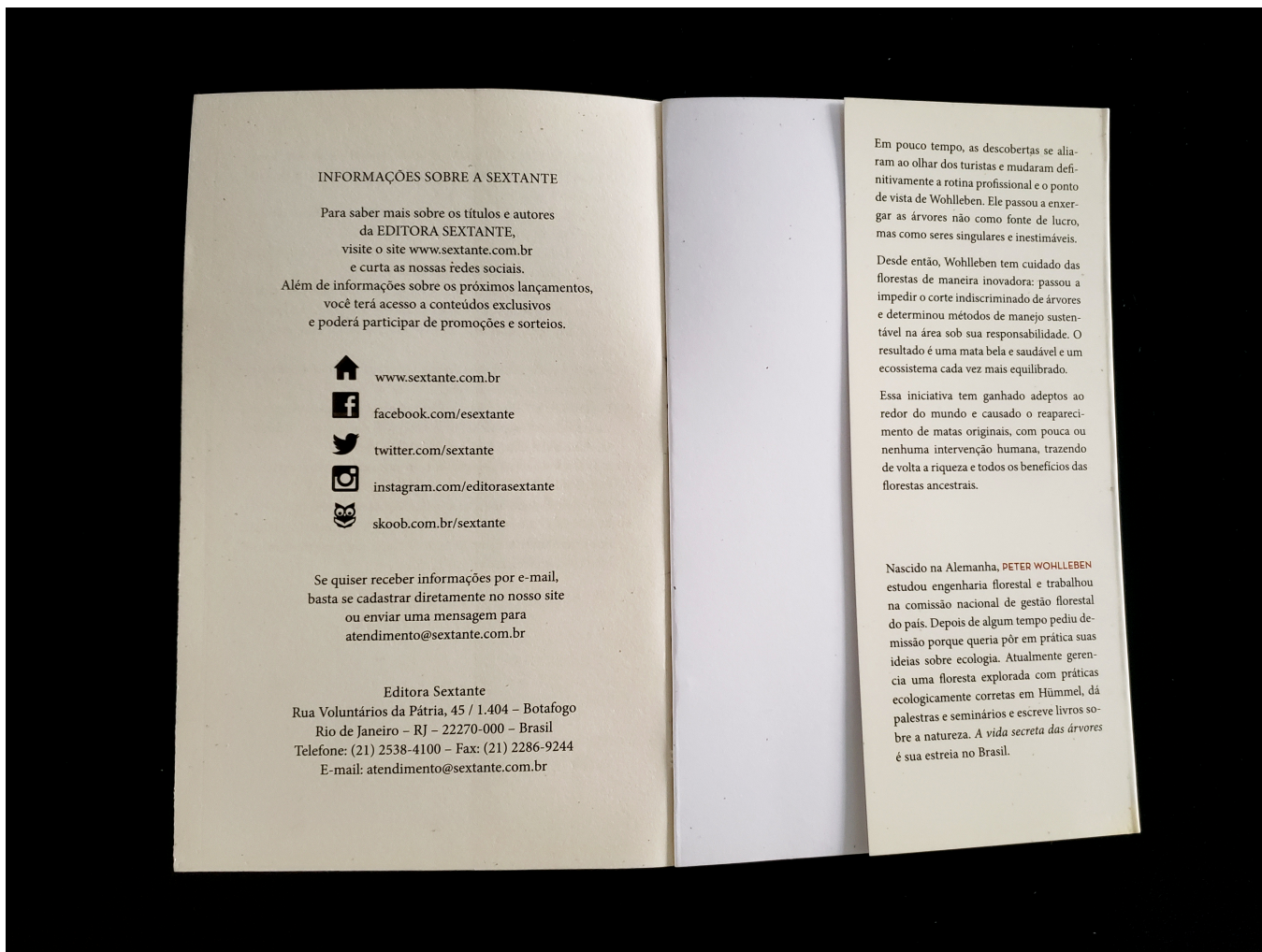
À esquerda temos a continuação do sumário. À direita temos o Prólogo, um pequeno discurso do autor, ou de outra pessoa, que abre o livro. Esta página também poderia ser utilizada para uma dedicatória do autor, sendo opcional.





À esquerda temos a continuação do Prólogo. Abaixo dela é possível ver a numeração da página, o termo técnico para ela é "fólio". À direita temos a abertura de capítulo: Na grande maioria dos projetos gráficos a abertura de capítulo se dá na página ímpar (da direita), isto porque pelo sentido ocidental de leitura é onde o olho vê primeiro, sendo uma página nobre com grande destaque.

A partir da abertura de capítulo o que é contado no livro segue, sendo interrompido apenas por ilustrações ou pelas aberturas de outros capítulos.



À esquerda temos a última página do livro. Não é comum que a história, ou o que quer que esteja sendo contado, fique inserido nela. Geralmente esta página contém informações de impressão, como tiragem e materiais utilizados, tipografia, informações sobre a editora, informações sobre o autor, entre outros. À direita temos uma segunda orelha: o conteúdo escrito nela é uma continuação do que estava escrito na primeira orelha. Atrás dela temos a terceira capa de nosso livro.



"Peter Wohlleben tem encantado leitores e plateias com uma revelação há muito tempo conhecida pelos biólogos: as árvores da floresta são seres sociais."

— THE NEW YORK TIMES

"Quando descobrimos a verdadeira natureza das árvores - esses seres enormes que lutam pela sobrevivência ao longo de séculos e superam todo tipo de dificuldades -, nós nos perguntamos: 'Como elas conseguem?' Este fascinante livro nos oferece a resposta, não em tom de artigo científico, mas de uma conversa agradável com um grande amigo."

— HOPE JAHREN, professora da Universidade de Oslo, Ph.D. em paleobiologia

**E** se tudo o que você sempre pensou saber a respeito das árvores estivesse errado? E se, apesar de tão diferentes de nós, descobríssemos que elas compartilham diversas características dos humanos?

Nos últimos anos a ciência tem comprovado que as árvores e o homem têm muito mais em comum do que poderíamos imaginar. Assim como nós, elas se comunicam, mantêm relacionamentos, formam famílias, cuidam dos doentes e dos filhos, têm memória, defendem-se de agressores e competem ferozmente com outras espécies - às vezes, até com outras árvores da mesma espécie. Algumas são naturalmente solitárias, enquanto outras só conseguem viver plenamente se fizerem parte de uma comunidade. E, assim como nós, cada uma se adapta melhor a determinado ambiente.

Em *A vida secreta das árvores*, o engenheiro florestal alemão Peter Wohlleben alia seus 20 anos de experiência às últimas descobertas científicas para examinar o dia a dia desses seres fantásticos. Com um ponto de vista surpreendente e inovador, o livro se tornou um fenômeno na Alemanha, entrou para a lista de mais vendidos do *The New York Times* e teve seus direitos negociados para 18 países. Essa viagem fascinante pela vida das árvores e florestas é um convite a repensarmos nossa relação com a natureza.



Esta é a nossa quarta capa. Muitas pessoas a chamam erroneamente de contra-capas (que seria na verdade a segunda capa - o verso da primeira, conforme vimos acima). Geralmente nesta página tem-se um resumo da obra e nela deve conter o código de barras da publicação.

Além das estruturas citadas acima temos a guarda do livro, conforme ilustra a imagem abaixo.



A guarda é um papel que é colado desde a segunda capa do livro até a primeira página (devendo sempre anteceder a folha de rosto), e ao final, da última página até a terceira capa. Pode ser feito de papel branco ou colorido ou até mesmo conter impressão. É um recurso muito utilizado nas encadernações de capa dura e dá um efeito interessante na composição do projeto gráfico.

Se você se interessou pela forma com que é montado um impresso e por suas nomenclaturas técnicas, vale uma pesquisa mais profunda, pois é um vasto universo a explorar, cheio de possibilidades e que engrandece muito o conhecimento de um designer que quer trabalhar com impressos.